

De Olho na lista

Guia do Professor

Apresentação

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde o nascimento, as crianças participam de situações de comunicação com pessoas com as quais interagem no cotidiano. Conforme cresce em uma sociedade letrada, a criança manifesta curiosidade em relação à cultura escrita ao ouvir e acompanhar a leitura de um adulto e ao observar os diferentes textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar. A partir dessa observação, ela constrói hipóteses sobre o que é a escrita, reconhecendo os diferentes usos sociais dessa tecnologia e de seus suportes.

Apesar de já conhecerem a escrita e suas funções em sentido amplo, os alunos precisarão descobrir que as unidades que instanciam a língua escrita, ou seja, os textos, não são produzidas nem lidas sem o estabelecimento de relações externas. Todo texto, no momento de sua produção, vincula-se a uma série de textos anteriores, relacionando-se ou indo de encontro a eles. Ao mesmo tempo, cada leitor e cada leitura confronta o conteúdo textual com conhecimentos adquiridos previamente em outros textos, podendo produzir diferentes sentidos. Considerando esse fato, o trabalho didático-pedagógico com o ensino de leitura e de escrita requer uma análise aprofundada em torno da natureza dos textos e dos modelos que regem a sua produção, isto é, os gêneros textuais ou discursivos.

Mas o que se pode entender por gênero discursivo? Segundo Bakhtin, os gêneros discursivos são modelos que orientam a produção de textos no cotidiano. Ao escrever um texto, o autor precisa estar ciente daquilo que quer comunicar, do efeito que deseja produzir no interlocutor e da ação que espera produzir no meio. Para isso, ele selecionará o gênero que melhor atende a esse objetivo. Assim, por exemplo, quando

desejamos deixar um recado simples, escrevemos um bilhete e não uma carta.

Considerando esses pressupostos, os Recursos Educacionais Digitais (RED) desenvolvidos buscam pautar o ensino de leitura e de escrita a partir da utilização de textos, mostrando como estes se relacionam com a tradição e, principalmente, com o uso funcional no cotidiano. A seleção de gêneros textuais parte da evidência de que eles estão presentes no cotidiano das crianças, analisando se contribuem efetivamente para a construção de competências de comunicação e para uma consequente atuação mais autônoma e crítica dentro das sociedades letradas.



De Olho na lista

Guia do Professor

Introdução

Dentro de uma visão construtivista da alfabetização, a escrita é entendida não como um processo de simples decodificação, mas como tecnologia que permite às pessoas se comunicarem e atuarem em sociedade. Por isso, as atividades que objetivam o ensino do sistema de escrita devem ser realizadas a partir de textos, considerando suas especificidades e seus contextos. Elas devem alcançar seus usos sociais, trazendo atividades significativas que façam parte da rotina das crianças.

Diariamente, escrevemos e lemos listas de produtos ou frutas que compraremos no supermercado, de convidados para um aniversário ou de atividades programadas para o dia. Assim, realizar uma atividade que envolva criar listas é significativo para as crianças, pois tem uma função social não só na infância, já que este uso percorre, inclusive, a vida adulta.



Dessa forma, o recurso “De olho na lista” busca trabalhar com a leitura e a produção de listas por meio da apresentação de situações nas quais três personagens deverão utilizar listas para realizar atividades planejadas para o cotidiano, tais como compras e organização de tarefas. Logo, o RED em questão foi pensado para proporcionar a compreensão acerca do gênero lista, além de sua organização composicional. A partir de elementos de jogos, como recompensas, intenta-se que o aluno consiga relacionar as características do gênero às situações-problema que se apresentam ao longo do recurso. Buscou-se, ainda, trazer um repertório de palavras diversificado, de maneira que os alunos em processo de alfabetização e de letramento trabalhem a competência leitora e a classificação de palavras com base em seu campo semântico.

De Olho na lista

Guia do Professor

Objetivos

O RED visa contribuir para o desenvolvimento das seguintes habilidades listadas na BNCC:

Ref.	Habilidade
EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
EF12LP04	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas [...] do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
EF01LP02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
EF01LP08	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Ref.	Habilidade
-------------	-------------------

EF01LP17	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas [...] do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
EF01LP20	Identificar e reproduzir, em listas [...] a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

De Olho na lista

Guia do Professor

Descrição do RED

O RED “De olho na lista” tem como objetivo apresentar e sistematizar características do gênero lista, bem como trabalhar com a produção deste gênero. A aplicação funciona em dois modos: Desafio das listas e Editor de listas. O primeiro modo divide-se em sete fases, apresentando algumas histórias-problema com três personagens ilustrados: uma mulher adulta, um homem adulto e um jovem.



Na primeira fase, cada uma das personagens realizará uma tarefa utilizando uma lista, porém as listas estão misturadas. As três listas são apresentadas, cada uma em um suporte distinto (papel, tablet e smartphone) e contendo três itens. Elas apresentam modos de organização diferentes para contemplar os diversos modelos de segmentação (organização em tópicos, separação por vírgula etc.). O objetivo será identificar a quem pertence as listas, de modo que o aluno tenha que ler e compreender tanto a situação apresentada quanto os itens já listados, orientando-se pelos

campos semânticos das palavras. Na segunda, terceira e quarta fases, cada lista será completada individualmente. Para isso, o aluno terá à disposição um banco de palavras diversificadas que ele poderá arrastar para a lista, recebendo feedback sonoro e visual. Na quinta, sexta e sétima fases, a lista de uma das personagens é apresentada e deve ser completada a partir da escuta de um áudio que enuncia uma palavra por vez e que deve ser digitada pelo aluno.

O recurso também apresenta um editor de listas, para que o aluno possa desenvolver atividades de produção a partir de temas conquistados durante o jogo. Nesse modo, será possível selecionar backgrounds (fundos) com temas variados, bem como stickers (adesivos), para que os alunos possam ornamentar, exportar como imagem ou pdf e imprimir as listas produzidas.

Ano / faixa etária

ANO / FAIXA ETÁRIA

O recurso foi desenvolvido, conforme as habilidades da BNCC, para o 1º e o 2º anos do Ensino Fundamental, tendo em vista que, além do trabalho com o gênero lista, também contempla os processos de alfabetização e de letramento. Os alunos terão entre 6 e 8 anos de idade.

Conhecimentos prévios

CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Para que o aluno se aproprie do gênero discursivo lista com consciência de sua função social e de suas utilidades no cotidiano, espera-se que ele já tenha se apropriado dos seguintes conhecimentos:

Navegação básica na Web: O aluno deve ser capaz de usar, com relativa autonomia, um computador equipado com *mouse* e teclado, mostrando familiaridade com o sistema operacional no qual o RED será executado.

Princípio alfabético: A partir de um percurso didático de leitura e de escrita realizado anteriormente, os alunos devem ser capazes de decodificar palavras

e grafá-las, ainda que de modo incipiente, considerando o princípio alfabético segundo o qual cada letra, em geral, representa um fonema.

Estratégias de leitura: Ao ler palavras isoladas, espera-se que os alunos demonstrem capacidade de empregar diferentes estratégias de leitura, por exemplo, analisando letras iniciais e finais, lendo incidentalmente ou reconhecendo palavras memorizadas.

Reconhecimento do gênero: Ao observar uma lista, espera-se que os alunos consigam reconhecer o gênero lista a partir de características gerais, como a diagramação e outros aspectos que dão forma ao texto, como sua organização, pontuação e formatação.

Tempo previsto para a atividade

TEMPO PREVISTO

50 minutos

De Olho na lista

Guia do Professor

Atividades Anteriores

Para a utilização do RED, é necessário que os alunos já consigam compreender, refletir e formular hipóteses sobre a estrutura morfológica das palavras ou frases que compõem as listas. Por isso, é importante verificar o nível de conhecimento da turma em relação aos conteúdos que serão trabalhados, principalmente, em relação ao nível de desenvolvimento da escrita por parte dos alunos. Por isso, preparamos as seguintes sugestões de atividades que podem ser trabalhadas antes do uso do RED.

Objetivos

OBJETIVOS

Construir nuvens de palavras que tenham uma relação contextual;

Analisar e ler diferentes listas.

1. Construção de nuvens de palavras

Procedimentos para a atividade

Embora, a uma primeira olhada, os itens de uma lista pareçam um apanhado de palavras independentes, eles estabelecem uma relação contextual e de sentido entre si, isto é, estão alinhados segundo um paralelismo semântico (palavras/frases que compartilham traços de semelhança quanto ao sentido) e frequentemente também sintático (somente palavras, frases, orações etc.). Em uma lista de supermercado, por exemplo, dificilmente se achará um item como futebol ou medicina. Depreende-se, portanto, que as relações de coesão e de coerência nesse gênero têm relação direta com o paralelismo de seus itens. Para que os

Box de Questões para Reflexão

BOX DE QUESTÕES PARA REFLEXÃO

Quais palavras foram inseridas nas nuvens de palavras? Por que estas palavras foram assim agrupadas?

De que modo foi possível estruturar as nuvens de palavras?

Quais as principais características que podemos elencar acerca das nuvens de palavras?

Diante do que aprendemos, quais as semelhanças de uma nuvem de palavras quando comparadas a uma lista?

REFLEXÃO

Em cada um desses tópicos, seria importante destacar questões de reflexão para se discutir com os alunos. É importante aqui antecipar perguntas e respostas que poderão surgir deles.

Tempo previsto para a atividade

TEMPO PREVISTO

50 minutos

Material necessário para a atividade

MATERIAIS

Material para recorte, preferencialmente revistas especializadas (culinária, esporte, jogos eletrônicos etc.), tesoura sem ponta, cola e folhas de papel madeira ou cartolina.

Box de Avaliação

BOX DE AVALIAÇÃO

Verifique se os alunos conseguiram ler e classificar as palavras, de acordo com o campo semântico. Além da própria análise das nuvens construídas, pode-se selecionar outras palavras e questionar se elas cabem nesta ou naquela nuvem. A capacidade de julgar o pertencimento ou não da palavra será o critério qualitativo da avaliação.

2. Análise e leitura de listas

Considerando que as crianças interagem o tempo todo com o mundo letrado, deve-se assumir que elas possuem algum conhecimento sobre o universo da escrita e sobre alguns gêneros textuais que circulam no cotidiano, como a lista. Para que seja possível chegar a algumas generalizações sobre esse gênero, é preciso que os alunos tenham tido contato com diferentes exemplares, percebendo quais elementos são recorrentes. Para isso, propomos uma atividade de reconhecimento com diversos textos autênticos. Durante a organização e a realização da atividade, sugerimos os procedimentos a seguir.

Procedimentos para a atividade

Recolha exemplares de listas no contexto escolar, apresentando cópias, por exemplo, da lista de chamada, da lista de participantes de um evento, da lista de disciplinas da escola. Alternativamente, se for possível, peça aos alunos que tragam exemplares de casa para ampliar a diversidade de contextos e funções. Em sala aula, incentive os alunos a interagir com os exemplares, refletindo sobre as seguintes questões.

Para que é/foi usada essa lista? (função social)

Quem poderia produzir uma lista semelhante? (função social)

Para quem a lista foi escrita? (função social)

Onde a lista foi escrita? Ela poderia ter sido feita em um celular? Em quais outros lugares ela poderia ser elaborada? (suporte)

Como os itens da lista estão organizados? Eles foram colocados um abaixo do outro, estão separados por traços, barras etc.? (diagramação)

Para organizar algumas conclusões provisórias, sugerimos que as questões sejam discutidas oralmente. Nesse momento, o professor pode atuar como escriba, anotando as principais informações.

Box de Questões para Reflexão

BOX DE QUESTÕES PARA REFLEXÃO

Se você vai à feira, o que é preciso fazer para não esquecer de comprar nada?
Você resolveu fazer uma festa de aniversário. O que é preciso fazer para não esquecer nenhum amigo?

Que outras coisas podemos organizar escrevendo em listas?

REFLEXÃO

Em cada um desses tópicos, seria importante destacar questões de reflexão para se discutir com os alunos. É importante aqui antecipar perguntas e respostas que poderão surgir deles.

Tempo previsto para a atividade

TEMPO PREVISTO

50 minutos

Material necessário para a atividade

MATERIAIS

Listas de palavras diversas e autênticas.

Box de Avaliação

BOX DE AVALIAÇÃO

Verifique se os alunos compreendem a função social do gênero lista e as suas características mais superficiais (diagramação e suporte), sendo capazes de verbalizar algumas dessas características, ainda que recorrendo, frequentemente, a exemplos. Com isso, espera-se que as crianças comentem que muitos elementos podem ser relacionados em listas, como, por exemplo, músicas ou filmes preferidos.

De Olho na lista

Guia do Professor

Atividades com o RED

O trabalho com o RED “De olho na lista” é uma atividade gamificada que retoma e amplia a sequência didática para o gênero lista. Lembre-se de que, como a atividade se apropria de elementos típicos de jogos, como pontuações, recompensas e feedbacks, é importante que os alunos se sintam engajados em participar voluntariamente do jogo.



Durante a organização e a realização da atividade, sugerimos os procedimentos a seguir.

Box de Questões para Reflexão

BOX DE QUESTÕES PARA REFLEXÃO

Estimule os alunos a reconhecerem a importância da lista fazendo as seguintes reflexões:

Para que serve uma lista?

Vocês já fizeram alguma lista?

Qual foi o objetivo de se fazer uma lista?

Tempo previsto para a atividade

TEMPO PREVISTO

50 minutos

Material necessário para a atividade

MATERIAIS

Computadores equipados com mouse e teclado; aplicação do RED disponível para execução.

Procedimentos para a atividade

BOX DE PROCEDIMENTOS

Para viabilizar a utilização do recurso, é essencial que você já tenha uma experiência direta com ele, reconhecendo a usabilidade (botões, teclas de ajuste, funcionamento das atividades) e a forma de avaliação e feedback de cada fase. No dia planejado para a atividade com o RED, inicie uma breve conversa com os alunos para retomar as atividades realizadas em sala de aula, verificando quais foram as principais noções a respeito do gênero textual lista que foram internalizadas pelos alunos. Após esse momento, acomode os alunos nos computadores e auxilie-os na localização e execução correta do recurso. Enfatize que, nessa atividade, eles deverão usar o que já sabem para jogar com autonomia. Enquanto os alunos jogam, circule pelo

espaço discretamente, observando se os alunos estão confortáveis na usabilidade do jogo. Verifique se algum aluno demonstra dificuldade de leitura e intervenha quando necessário, por exemplo, ajudando na leitura do comando. Observe que algumas das listas podem trazer palavras desconhecidas da realidade dos alunos, como alguns alimentos ou atividades esportivas. Essas palavras estão presentes no jogo como uma forma de ampliar o conhecimento de mundo dos alunos. Por exemplo, é possível que os alunos não conheçam a palavra judô, porém, ao relacioná-las com outras palavras do mesmo campo semântico, ele poderá inferir significados e ser estimulado a buscar mais informações sobre o vocabulário.

Avaliação

BOX DE AVALIAÇÃO

Espera-se que, por meio da experiência com o RED, os alunos avancem em suas habilidades de leitura e sejam capazes de produzir listas que, efetivamente, os auxiliarão em seu cotidiano. Vale lembrar que a avaliação da compreensão de um aluno para a utilização de um gênero deve ser entendida como um processo em que se observa os avanços alcançados em cada uma das etapas da sequência didática. Para a avaliação das aprendizagens construídas ao longo das atividades sugeridas neste material, você poderá utilizar os seguintes instrumentos:

Avaliação por estrelas: Em cada uma das fases do RED, o aluno recebe uma pontuação que vai de 1 a 3 estrelas. Os critérios de ganho da pontuação são diferentes para cada fase e são menos exigentes nas fases iniciais e mais desafiadores nas fases finais. As estrelas podem ser contabilizadas como scores para uma análise global do desempenho. No entanto, lembre-se de que, dentro do tempo da aula reservado ao jogo, o aluno pode repetir uma atividade quantas vezes julgar necessário, tendo a oportunidade de melhorar sua pontuação.



Produção textual: O modo Editor de Listas oferece um suporte para que a turma possa experimentar a produção textual da lista em um suporte digital. Essa característica permite uma maior interação com o gênero, pois, usando a rede, torna-se mais fácil fazê-lo circular e ser lido por outras pessoas nos formatos disponibilizados para exportação (.jpeg e .pdf). A produção no editor pode, portanto, ser utilizada para avaliar as características formais do gênero internalizadas pelos alunos. Lembre-se de que a produção textual tem seu valor no processo e não no produto e, portanto, deve seguir as etapas a seguir.

Rascunho: Os alunos podem selecionar o tema da lista livremente e pesquisar como são escritas as palavras que querem incluir, anotando-as em uma folha à parte.

Elaboração da primeira versão: Organize o momento de contato com o editor de listas e peça aos alunos que transponham as palavras anotadas no rascunho e em, seguida, exportem a primeira versão.

Revisão: A partir da primeira versão impressa ou nas telas dos computadores, retome os questionamentos feitos no momento de interação inicial com as listas (Para que é/foi usada essa lista? Quem poderia ou precisaria produzir uma lista semelhante? etc.), verificando se é possível responder a eles a partir dos textos produzidos. Esse momento também pode ser aproveitado para conferir a escrita das palavras, preferencialmente com os alunos agrupados em duplas.

Versão final: Feitas as correções de revisão, a versão final estará pronta. Estimule os alunos a socializarem suas listas com os colegas. Caso a lista tenha uma função imediata, por exemplo, se um aluno tenha listado suas

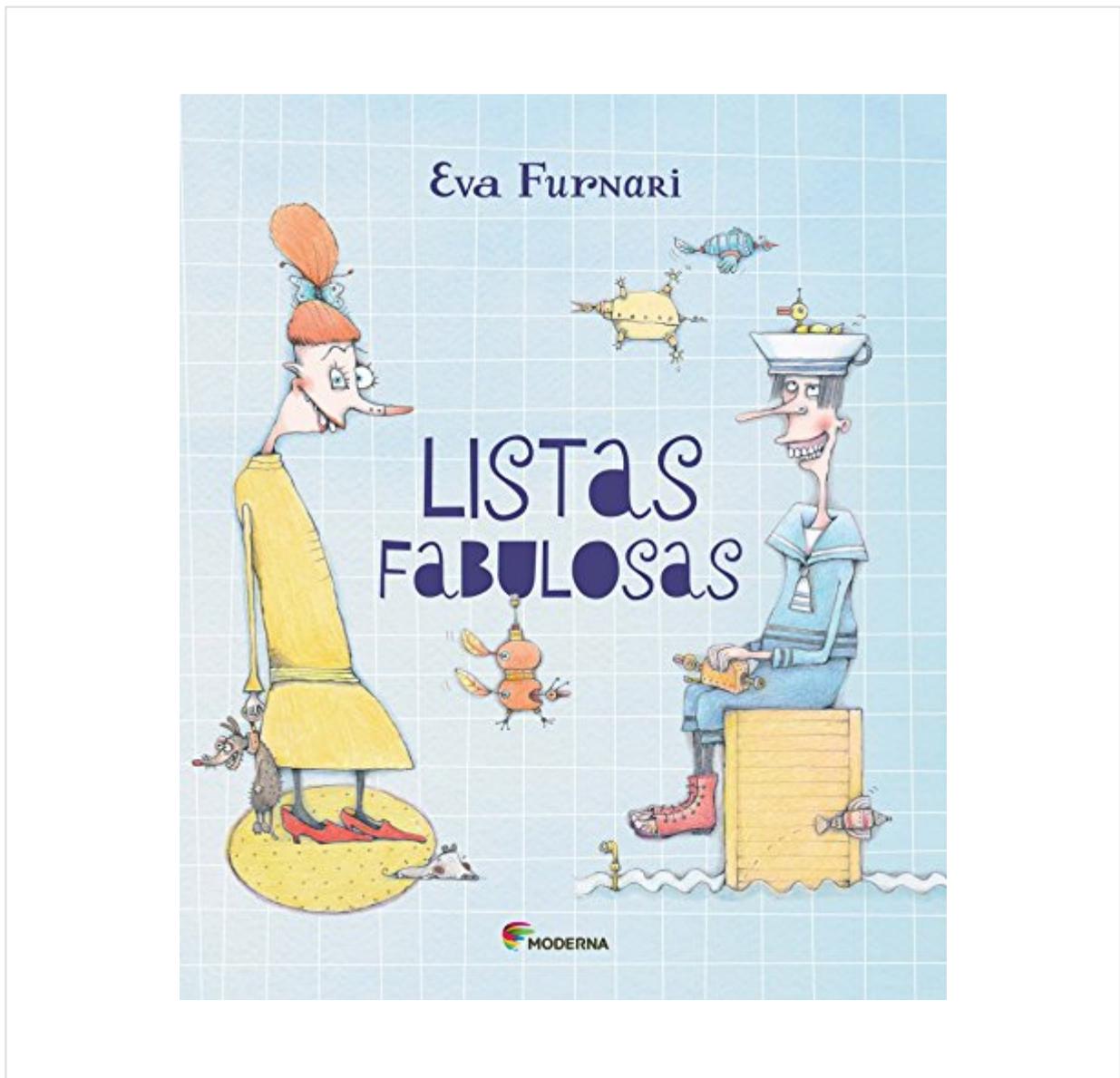
atividades diárias, você pode orientá-lo a afixá-la em um espaço em que ela possa ser facilmente consultada.

De Olho na lista

Guia do Professor

Materiais Complementares

Professor, o levantamento dos seguintes materiais podem auxiliá-lo durante os estudos e o aprofundamento do gênero lista, de modo a sustentar os processos de alfabetização e de letramento. Sugere-se, por exemplo, a utilização de materiais como:



O livro Listas fabulosas é um livro infantil que pode auxiliar a compreensão dos alunos acerca do gênero textual lista. De maneira divertida, a autora Eva Furnari trabalha com a competência leitora e

contextualiza a função social do gênero lista para as crianças. Paralelamente às atividades anteriores, você pode utilizar este livro, de modo a proporcionar descobertas sobre o gênero e sobre a sua organização, além de fortalecer os processos de alfabetização e de letramento a partir do fomento ao mundo leitor.

Fontes das Imagens
